

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca GABIN-VA	
---	---	---

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA - CAMPUS VALENÇA
ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONPUS – 2026

Às treze horas e quarenta minutos do dia dez de abril de dois mil e vinte e seis, foi iniciada a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho do Campus (CONPUS) do CEFET/RJ - Campus Valença, sob a presidência da diretora do campus, Alba Regina Pereira Rodrigues, contando com a presença dos conselheiros: Breno Pereira de Paula - Gerente Acadêmico; Pablo Machado Amorim - gerente administrativo; Daniella Cristina Santos Quevedo - Coordenadora do Curso de Administração; Gaspar Dias Monteiro Ramos - Coordenador do Curso Técnico Integrado - Alimentos; Wagner Souto Sobral - Coordenador do Curso Técnico Integrado – Química; Alberto Silva Cid – representante dos docentes; Marcio Pizzi De Oliveira representante dos docentes; Mauricio Maynard Do Lago - representante da pesquisa; Pedro Ronaldo Ventura Loures - representante dos técnicos administrativos; Participaram como ouvintes os docentes; Alexandre Matos Drumond, Felipe Jonathan Da Silva Bispo, Carla Ines Soares Praxedes; os técnicos administrativos; Romulo Ferreira Correa (pedagogo), Pedro Henrique Marques Da Silva (técnico em assuntos educacionais), Paula Helena Macedo Nascimento (assistente social), Wanderson Teixeira De Souza (administrador). Dando início à reunião que tem como pauta única: Orçamento do campus, o gerente administrativo apresentou o Plano Orçamentário Anual (POA), detalhando os recursos disponíveis. Informou que o valor destinado às visitas técnicas é de R\$ 52.000,00, dividido entre os quatro cursos da unidade, sendo sua gestão de responsabilidade dos respectivos coordenadores. Destacou ainda a possibilidade de utilização da frota própria da instituição, composta por van e micro-ônibus, mediante solicitação prévia. Na sequência, apresentou o valor de R\$ 10.000,00 destinado à capacitação, condicionado à previsão no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), abertura de processo e autorização da chefia. Ressaltando que os dois valores citados tratam-se de recursos fixos que não podem ser realocados. Prosseguindo, foram apresentados os valores de R\$ 20.000,00 para diárias e R\$ 20.000,00 para passagens, destinados à participação em eventos, congressos e atividades externas, destacando que tais valores representam um aumento em relação aos anos anteriores. Em relação ao custeio, foi informado o montante de R\$ 190.000,00, considerado insuficiente para atender plenamente às demandas do campus, sendo destinado à manutenção básica da unidade. Também foi destacado que o campus dispunha de um montante de R\$ 40.000,00 destinado à rubrica de investimento para o exercício. Na sequência, foram apresentados recursos extraordinários, incluindo R\$ 1.700.000,00 provenientes de descentralização para construção do restaurante universitário, já em fase de projeto e trâmites legais; aproximadamente R\$ 600.000,00 para obras de saneamento e drenagem, visando solucionar problemas recorrentes de alagamento; e uma emenda parlamentar para construção de uma quadra, cuja aplicação será objeto de discussão. Foram detalhadas as demandas de investimento para 2026, incluindo a aquisição de catracas com reconhecimento facial e cancela, visando maior controle de acesso e segurança, totalizando cerca de R\$ 39.300,00, consumindo praticamente todo o orçamento de investimento disponível. Foram ainda apresentadas outras demandas, como aquisição de livros, equipamentos de laboratório, bebedouros, mobiliário, entre outros, que somam aproximadamente R\$ 100.000,00, além da necessidade de substituição de computadores dos laboratórios, sendo 62 máquinas, mobiliários novos com foco na melhoria do espaço acadêmico, sendo estimada em cerca de R\$ 500.000,00, condicionada à obtenção de recursos externos. Entre os principais gastos previstos, destacaram-se contratos de serviços como dedetização mensal, roçada periódica, manutenção de extintores de incêndio, manutenção de aparelhos de ar-condicionado, limpeza de reservatórios de água, além de despesas com insumos laboratoriais, materiais de consumo, manutenção predial e aquisição de itens de expediente. Também foram mencionadas demandas

específicas, como o descarte adequado de resíduos laboratoriais e a necessidade de manutenção de sistemas internos. Somados esses compromissos, estimou-se um total de aproximadamente R\$ 160.000,00 já alocados, restando uma margem de cerca de R\$ 30.000,00. Esse valor residual foi apontado como possível fonte para remanejamento, sendo inclusive considerado na proposta de realocação orçamentária para a rubrica de investimento. Ainda assim, ressaltou-se que o orçamento de custeio cobre apenas o básico para manutenção das atividades, não permitindo ampla flexibilidade para novas demandas ao longo do ano. Diante desse cenário, foi apresentada proposta de realocação orçamentária, consistindo na redução dos valores de diárias e passagens pela metade (R\$ 10.000,00 cada), transferindo R\$ 20.000,00 para investimento, além da possibilidade de remanejamento de parte do custeio, com o objetivo de viabilizar novos investimentos. A proposta foi amplamente debatida, com manifestações dos conselheiros, que levantaram dúvidas sobre a real demanda por diárias e passagens, a necessidade de investimentos e a importância de decisões equilibradas diante da limitação de recursos. Foi destacado que a proposta de encaminhamento buscava um equilíbrio entre a necessidade de garantir a participação mínima em eventos, congressos e atividades externas e a urgência de viabilizar investimentos, especialmente considerando que o orçamento de investimento já se encontrava integralmente comprometido, ressaltou-se ainda que, no exercício anterior, os recursos destinados a diárias e passagens não foram integralmente utilizados, o que reforçava a viabilidade da proposta de redução. Após os esclarecimentos e debates, foram definidos os encaminhamentos para votação, contemplando dois encaminhamentos: Primeiro - transferência parcial de R\$ 20.000,00 dos recursos de diárias e passagens, R\$10.000,00 de cada rubrica, para investimento; Segundo - transferência de R\$ 30.000,00 de custeio para investimento. Foi proposta votação nominal sendo os votos os seguintes com relação ao primeiro e segundo encaminhamentos respectivamente; Alberto – abstenção e favorável; Breno - favorável em ambos; Daniella - abstenção e favorável; Gaspar - abstenção e favorável; Pedro Ronaldo - favorável em ambos; Pablo - favorável em ambos; Marcio - abstenção e favorável; Mauricio - favorável e abstenção; Wagner - favorável em ambos; Alba - favorável em ambos. Os dois encaminhamentos foram aprovados. Como ultimo assunto foi tratado sobre a emenda parlamentar do deputado Tarcísio Motta ao campus, no valor de R\$ 700 mil, inicialmente prevista para a construção de uma quadra poliesportiva. Foi destacado que essa demanda é antiga, fruto de anos da instituição, com elaboração de projetos, consultas técnicas e articulações políticas, sempre com o objetivo de melhorar as aulas de educação física e atender a comunidade. Entretanto, recentemente, a gestão foi surpreendida por um laudo técnico emitido com base em normas municipais e análises do setor de projetos, que declarou a inviabilidade da construção da quadra no campus. Entre os principais motivos apontados estão: insuficiência de área disponível, impossibilidade de atender à taxa mínima de permeabilidade do solo, exigências legais quanto a vagas de estacionamento e impactos negativos em outras obras já previstas. Com isso, não apenas a quadra, mas qualquer nova obra no local ficou tecnicamente inviável. Diante desse cenário, surgiu a preocupação de não perder o recurso da emenda parlamentar, considerando a dificuldade de obtenção desse tipo de verba. Assim, iniciou-se uma mobilização urgente para tentar alterar o objeto da emenda. A proposta apresentada foi redirecionar os recursos para a construção de uma subestação elétrica no campus. Essa necessidade foi identificada devido à insuficiência da infraestrutura elétrica atual, que já apresenta quedas frequentes de energia e não suportará novas demandas, como o funcionamento do restaurante em construção. A subestação envolveria a instalação de um novo transformador com maior capacidade, exigindo estrutura adequada e investimento significativo. Por fim, foi informado que havia um prazo curto para viabilizar essa mudança, sendo necessário o envio e aprovação da alteração no sistema do governo federal. Caso isso não ocorresse a tempo, o campus correria o risco de perder integralmente o recurso da emenda. A proposta foi acatada pelos CONPUS. Nada mais havendo a tratar, a presidente declarou encerrada a reunião. Eu, Igor Washington Maceió Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pela diretora do campus Valença, Alba Regina Pereira Rodrigues, após sua aprovação. Valença (RJ), 14 de abril de 2026.

Documento assinado eletronicamente por:

- Igor Washington Maceio Silva, SECRETARIO - FG4 - GABIN-VA, em 17/08/2026 10:10:21.
- Alba Regina Pereira Rodrigues, DIRETOR - CD3 - UNED-VA, em 17/08/2026 11:00:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cefet-rj.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 82717
Código de Autenticação: 8f36bcb94d



Rua Voluntários da Pátria, 30, Belo Horizonte, VALENCA / RJ, CEP 27600-000
<http://www.cefet-rj.br>